

PERCEPÇÃO DOS PIBIDIANOS QUANTO O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE COLÉGIO ESTADUAL JOÃO XXIII PARA CEPI JOÃO XXIII

LIMA, Waléria Maria de¹; MOREIRA, Nikaele Sousa²; VIDIGAL, Elayne Costa da Silva³;
GODOY, Heloisa Baleroni Rodrigues de⁴.

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Ceres

E-mail do autor: waleriamariadelima10@gmail.com.br;

²Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Ceres

E-mail do autor: nikaele_sousa@hotmail.com;

³Centro de Ensino em Tempo Integral João XXIII - Ceres/GO

E-mail da supervisora: elavnecostadasilva@hotmail.com;

⁴Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Ceres

E-mail da coordenadora: heloisagodoy@ifgoiano.edu.br.

Resumo:

A implementação de Escolas de Tempo Integral foi criada pela Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016, que teve como objetivo apoiar a implementação da proposta pedagógica de Escolas de Ensino Médio em tempo integral das redes públicas dos estados e do Distrito Federal. Desse modo, em 2017 foram contempladas 30 Escolas de Ensino Médio em tempo integral no estado de Goiás. Dentre essas escolas encontra-se o Colégio Estadual João XXIII, denominado atualmente como Centro de Ensino em Período Integral João XXIII (CEPI João XXIII). Nesse contexto, o presente trabalho objetivou relatar a percepção dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) na implementação do CEPI João XXIII no Colégio Estadual João XXIII, já que o projeto iniciou sua atuação no Colégio no ano de 2015. Assim, para a realização do estudo de caso, utilizou-se a observação do ambiente escolar, como mudanças físicas que nortearam o CEPI, além das mudanças realizadas no Projeto Político Pedagógico (PPP), das anotações de campo e percepções dos pibidianos ao CEPI. Pode-se perceber que após a transição do Colégio de Tempo Integral trouxe algumas contribuições físicas que foram positivas, como o melhoramento na climatização das salas de aula e a criação de um refeitório para alunos e funcionários da Instituição. O aumento da jornada escolar impôs que a instituição criasse estratégias para criar um ambiente dinâmico. Assim, foram criadas as disciplinas do Núcleo Básico Comum e do Núcleo Diversificado, que oferece práticas de laboratório, avaliação semanal, preparação pós-médio, estudo orientado, projeto de vida, disciplinas eletivas e também protagonismo juvenil, mudanças claras no Projeto Pedagógico da Escola. Esta análise refere-se ao primeiro ano de implantação do CEPI, mas como vivenciamos a rotina escolar antes da implantação, acreditamos que pelo empenho do grupo gestor da Instituição Escolar em oferecer as melhores condições do ambiente tanto para os discentes como para os docentes, a instituição terá êxito em sua proposta.

Palavras-chave: Ensino Integral. Ensino Regular. PIBID.

1. Introdução

De acordo com o novo Plano Nacional de Educação (PNE), a integralização do ensino nas escolas públicas do país deverá atingir até o ano de 2024 um percentual de 50%, de maneira que consiga atender ao mínimo 25% dos discentes da Educação Básica. (MEC/SASE, 2014). Deste modo, para entrar em conformidade com a meta 6 estabelecida pela PNE, a Secretaria de Estado de Educação, Cultura e Esporte (SEDUCE) iniciou a oferta de Educação Integral no Estado de Goiás, que segundo a Lei 13.005 de junho de 2014 prevê que os alunos devem permanecer diariamente a quantidade mínima de 7 horas na instituição.

No entanto, a Educação Integral não se remete apenas a ampliação da permanência dos alunos na Unidade Escolar, mas também às necessidades educativas, que prevê o desenvolvimento cognitivo, ético, estético, espiritual, físico-motor e social (MOLL, 2010). Em decorrência das percepções do autor é possível observar que o aumento da jornada escolar não remete a uma Educação Integral, visto que os fatores supracitados são considerados de suma importância para a constituição de uma Escola de Tempo Integral que assuma também o papel de uma Educação Integral e para alcançar esses objetivos e metas, é necessário que a ampliação do tempo ocorra qualitativamente, oferecendo atividades variadas que compõem o processo educativo, por meio da dinamização dos espaços e dos sujeitos.

Desse modo, com objetivo de ofertar um ensino de qualidade, algumas instituições passaram por mudanças introduzidas por meio da Portaria nº 1.145, de 10 de outubro de 2016, que institui o fomento à implementação de Escolas em Tempo Integral, criada pela Medida Provisória nº 746, de 22 de setembro de 2016 (BRASIL, 2016), que objetiva apoiar a implementação da proposta pedagógica de Escolas de Ensino Médio em tempo integral das redes públicas dos estados e do Distrito Federal.

Nesse contexto, em 2017, dentre as trinta escolas que foram implementadas o ensino em tempo integral em Goiás, encontrou-se o Colégio Estadual João XXIII, que foi fundado em 1960, na cidade de Ceres/GO com o nome de Ginásio Estadual de Ceres, onde ofereceu até o ano de 2016 o Ensino Regular em três turnos. Sequentemente, a Unidade Escolar supracitada veio a ser chamado de Centro de Ensino em Período Integral João XXIII (CEPI João XXIII). Com isso, o projeto se mostra de significativa importância, pois propõe-se a oferecer um ensino de qualidade e diminuição do tempo dos alunos nas ruas e exposição aos perigos constantes, uma vez que os adolescentes se apresentam em condições socioeconômicas vulneráveis.

A instituição em estudo foi contemplada em setembro de 2015 com o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) subprojeto Interdisciplinar (Química e

Biologia), sendo ainda no formato de unidade de ensino regular (Colégio Estadual João XXIII). A proposta do PIBID é a dos licenciandos no ambiente escolar da rede pública para obter por meio do ambiente escolar observação e reflexão sobre a docência. O programa tem como propósito também, possibilitar a participação dos licenciandos em atividades tecnológicas, metodológicas, em práticas de caráter inovador e interdisciplinar para subsidiar as dificuldades no processo de ensino-aprendizagem (CAPES, 2018). Desde o início das atividades no colégio, os pibidianos acompanharam a rotina escolar, e contribuíram com inúmeras ações e projetos que foram demandados pela unidade escolar, portanto, com a implementação do CEPI, esses mesmos pibidianos tiveram a oportunidade de vivenciar as modificações que foram vividas durante a implantação.

A partir dessas linhas conceituais, o objetivo do presente trabalho é relatar a percepção dos bolsistas do PIBID na implementação de Escola em Tempo Integral no Colégio Estadual João XXIII, denominado atualmente CEPI João XXIII.

2. Metodologia

Para este trabalho realizou-se uma pesquisa explanatória descritiva, onde foi observado a transição do Colégio João XXIII para CEPI João XXIII. Desta forma, o método utilizado foi um estudo de caso, que pode ser diversificado, por meio de “observação, análise dos documentos, anotações de campo, via de regra, observação, entrevistas, fotografias, gravações e negociações com os participantes do estudo” (ANDRÉ, 1984, p. 52).

Deste modo, o instrumento escolhido para concretização do estudo durante a transição baseou-se na observação do ambiente escolar, como as mudanças físicas da Unidade de Ensino, além das mudanças realizadas no Projeto Político Pedagógico (PPP) e das anotações de campo e percepções dos Pibidianos quanto a implementação do Colégio de Tempo Integral.

3. Resultados e discussão

Para adequação ao novo modelo de CEPI, que aumenta a jornada escolar e para garantir maior acolhimento no número de alunos, foi realizada a inserção de duas salas modulares no ano de 2017. Atualmente, além das salas modulares, a Instituição conta com uma sala provisória, que acomoda os alunos até a chegada de outra sala modular. Assim, as salas modulares funcionam como um espaço emergencial para a realização das aulas até que ocorra a construção de salas permanentes, demonstrando que assim como ocorre em outros projetos, muitas vezes a estrutura que se possui não é a mais adequada, mas em função de uma demanda maior, ajustes são feitos para garantir a continuidade dos projetos.

As salas permanentes da instituição quando Colégio João XXIII, já dispunha de climatização por meio de ventiladores, contudo não eram eficientes e muitos se encontravam danificados, o que pode ser vivenciado por nós pibidianos em momentos de desenvolvimento de projetos do PIBID em sala de aula juntamente com os alunos quando ainda Colégio. Com a implementação para CEPI, houve uma reorganização na climatização de todas as salas de aula, sendo utilizado ar condicionado nos períodos de aula, melhorando, portanto o bem estar dos alunos e professores.

A estrutura física que atualmente o CEPI João XXIII dispõe, atende parcialmente os alunos em suas necessidades básicas. Assim, a Unidade de Ensino foi contemplada recentemente com a criação do refeitório que disponibiliza atendimento a 300 pessoas diariamente, sendo possível oferecer acento à 150 pessoas simultaneamente. Desse modo, o refeitório criado passou a ser não somente para realização das alimentações escolares, mas também um ambiente de socialização entre alunos e funcionários da Unidade Escolar.

Por ser um Colégio que possui como entidade mantenedora o governo estadual recebem um contingente maior de estudantes, com isso percebe-se um maior desgaste tanto na estrutura física de acolhimento como do profissional docente. Podemos observar que na instituição de estudo, tanto com ensino regular quanto com ensino em tempo integral a estrutura física tem vários sinais de desgaste, porém em ambos os modelos de escolas existem projetos para executar reformas para proporcionar mais conforto aos envolvidos com a instituição. Cabe destacar ainda, que a instituição como Colégio João XXIII buscava sempre apoio dos alunos, professores, funcionários e sociedade para realizar manutenção na estrutura, já que as verbas governamentais são limitadas para esses interesses. Em decorrência dos fatos, percebe-se que existe um comprometimento da comunidade escolar com a educação da sociedade, o que no CEPI ficou mais evidente ainda, já que estão sendo criados espaços de convívio e um projeto de jardinagem buscando a melhora da estética da instituição, já que agora, não apenas os funcionários permanecem mais tempo diários no local, mas também, os alunos.

Uma das mudanças notáveis da implementação do novo modelo de educação é a ampliação da jornada escolar e a formação integral dos estudantes, sendo iniciadas as aulas às 07h30min e encerrando às 17h00min, totalizando assim 45 aulas semanais divididas entre o Núcleo Básico Comum e Núcleo Diversificado que totaliza 2.400 horas até o final do ano letivo (BRASIL, 2016). Já a Instituição Escolar Regular, oferecia anualmente 200 dias letivos, levando a cumprir 800 horas durante o ano, sendo ofertado aulas em três turnos diferentes para atender os estudantes situados na região (REGIMENTO ESCOLAR COLÉGIO ESTADUAL JOÃO XXIII,

2016).

Alguns fatos devem ser relatados quanto à alteração da jornada escolar. Considerando o fato de que o aluno permanece no colégio quase dez horas diário, torna-se impossível que este tenha outra atividade fora da escola. Desta forma, alunos que necessitam trabalhar no contra turno para contribuir com a renda familiar (PPP 2016, 2017) foram impossibilitados de permanecer na instituição e tiveram que ser transferidos para outras unidades escolares. O maior problema enfrentado é que o município não possui nenhum outro colégio que ofereça ensino médio público, sendo assim, os alunos tiveram que se matricular em um município vizinho, e talvez, alguns não tenham dado continuidade aos estudos em função da disponibilidade de matrículas. Ao analisar o PPP do Colégio João XXIII de 2016, observa-se que em 2015 a taxa de abandono média foi de 15,2 % para as três séries, sendo a 1ª série com maior porcentagem de abandono. Assim, os motivos que levaram discentes a desistência, não foram informados pela Direção aos Pibidianos. No ano de 2018, a direção relatou que o percentual da taxa de evasão do ano de 2017 foi 0%.

Quanto à estrutura didático-pedagógica, o CEPI João XXIII, oferece o Núcleo Básico Comum, que oferece disciplinas relacionadas a Linguagens, códigos e suas tecnologias; Matemática e suas tecnologias; Ciências da natureza e suas tecnologias; e Ciências humanas e suas tecnologias. Já o Núcleo Diversificado trata-se de práticas de laboratório, avaliação semanal, preparação pós-médio, estudo orientado, projeto de vida, disciplinas eletivas e também protagonismo juvenil (opcional) (PPP 2017).

Como parte do Núcleo Diversificado, a oferta das Eletivas nas Escolas de Tempo se tornou fundamental para aprendizagem dos alunos, já que as mesmas tem como intuito oferecer aos estudantes atividades que colaborassem com a formação dos alunos (MEC, 2017). Em vista disso, as propostas de eletivas que circundam no CEPI João XXIII são atrativas e cheias de informações para fins de agregamento no conhecimento dos discentes. Desde o início das atividades do subprojeto PIBID Interdisciplinar no Colégio no ano de 2015, o Projeto Horta na Escola foi criado e mantido com objetivo de ser um Laboratório Vivo em que as aulas de Biologia, Química e outras, pudessem ser desenvolvidas neste espaço não formal de aprendizagem. Após a implantação do CEPI, o projeto foi incorporado a uma Disciplina Eletiva chamada “Jardim que Alimenta o Corpo” e continuou sendo acompanhado pelos pibidianos, já que a professora responsável pela eletiva era a supervisora do subprojeto. Pode-se durante todo o tempo, vivenciar todos os desafios e processo da construção da horta escolar que hoje contribui para alimentação de toda a escola. Todo grande projeto possui um desafio, e com a Eletiva

“Jardim que Alimenta o Corpo” não foi diferente, já que era frequente a falta de recursos materiais para o manejo da horta.

Pode-se perceber uma considerável mudança no modelo educacional vivenciado pelos alunos, que se deparou com uma realidade diferente, onde se viram obrigados a ter maior comprometimento com os estudos, uma vez que é constantemente aplicado atividades avaliativas para meios de verificação da aprendizagem. De modo, Paro (1988) vem fundamentar a importância das Escolas Integrais, visto que o mesmo afirma que a Unidade de Ensino em Tempo Integral exerce o papel de solucionar os transtornos sociais, retirando o menor das ruas e propiciando um dia cheio de aprendizagem.

Por meio de todas as observações relatadas, verificamos que as adaptações na parte física do CEPI João XXIII está sendo executada parceladamente para fins de oferecimento de comodidade aos membros frequentadores do ambiente, resultando positivamente. Em contrapartida, é perceptível por meio de observação que a Educação Integral vai além da ampliação da jornada escolar, de modo que vai ao encontro aos pensamentos de Moll (2010), que prevê o desenvolvimento cognitivo, ético, estético, espiritual, físico-motor e social dos alunos.

4. Considerações Finais

Em função das vicissitudes, o Colégio de Tempo Integral trouxe algumas contribuições físicas que foram positivas, como o melhoramento na climatização das salas de aula, criação de um refeitório para alunos e funcionários da Instituição. Outra inserção fundamental para que o CEPI João XXIII conseguisse ter uma Educação Integral foi à criação das Eletivas, que apresentaram projetos para aprimorar os conhecimentos dos alunos. Percebe-se também, que por partes dos gestores, que a escola sempre está em busca de oferecer as melhores condições tanto para os discentes como para os docentes com grande comprometimento em melhorias.

5. Agradecimentos

Ao PIBID e aos seus bolsistas, ao CEPI João XXIII e ao IF Goiano - Campus Ceres.

6. Referências

ANDRÉ, Marli E. D. A. Estudo de caso: seu potencial na educação. **Cadernos de Pesquisa**, n. 49, p. 51- 54, 1984.

BRASIL. Institui o Programa de Fomento à Implementação de Escolas em Tempo Integral, criada pela Medida Provisória no 746, de 22 de setembro de 2016. Portaria nº 1.145, de 10 de outubro de 2016. **Lex: Diário Oficial da União**, nº 196, terça-feira, 11 de outubro de 2016.

CAPES - Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa de Institucional de Iniciação à Docência, 02 mar. 2008, atualizada 02 mar. de 2018.** Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid/pibid>>. Acesso em: 03 març. 2018.

ESTADO DE GOIÁS. Secretaria do Estado de Educação, Cultura e Esporte. Centro de Ensino em Período Integral (CEPI João XXIII). **Projeto Político Pedagógico (PPP)**, Ceres, GO, 2017. No prelo.

ESTADO DE GOIÁS. Secretaria do Estado de Educação, Cultura e Esporte. Colégio Estadual João XXIII. **Projeto Político Pedagógico (PPP)**, Ceres, GO, 2016. No prelo.

ESTADO DE GOIÁS. Secretaria do Estado de Educação, Cultura e Esporte. Colégio Estadual João XXIII. **Regimento Escolar**, Ceres, GO, 2017. No prelo.

MEC -Ministério da Educação. **Tempo integral estimula criatividade do professor e novos projetos enriquecem ensino**, 19 out. 2017. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/component/content/article?id=56021>>. Acesso em: 20 fev. 2018.

MEC/ SASE - Ministério da Educação / Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino. **Planejando a Próxima Década: conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação**, 2014. Disponível em: <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf>. Acesso em: 19 fev. 2018.

MOLL, J. Escola de tempo integral. In: OLIVEIRA, Dalila Andrade et al. Dicionário trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010.

PARO, V. H. **Escola de tempo integral: desafio para o ensino público**. Cortez Editora/ Autores Associados. São Paulo, SP, 1988.

**ANEXO III – TERMO DE ENTREGA E AUTORIZAÇÃO DE PUBLICAÇÃO DE
SUA AUTORIA NOS ANAIS E/OU LIVRO DO III ELPED e IV ELICPIBID**

Eu Waléria Maria de Lima, CPF: 050.942.871-17 RG: 5986494 declaro para os devidos fins, que encaminhei eletronicamente ao Comitê Científico o texto intitulado **PERCEPÇÃO DOS PIBIDIANOS QUANTO O PROCESSO DE TRANSIÇÃO DE COLÉGIO ESTADUAL JOÃO XXIII PARA CEPI JOÃO XXIII** para submissão de proposta de publicação nos anais e/ou livro do III ELPED e IV ELICPIBID. Estou ciente de que este texto será submetido à avaliação do Comitê Científico e, se aprovado, seguirá para diagramação e impressão, com o objetivo de compor junto com outros textos a referida obra.

Na qualidade de autor da obra intelectual acima especificada, aqui denominada simplesmente OBRA, autorizo o IF Goiano, por intermédio da Pró-Reitoria de Ensino, a reproduzi-la e publicá-la nos anais e/ou livro do III ELPED e IV ELICPIBID, entendendo-se o termo reprodução e publicação, conforme definição respectivamente dos incisos I e VI do artigo 5º da Lei 9610/98.

NATUREZA DA OBRA: Anais e/ou Livro

() individual

(x) conjunta

AUTOR:

Nome Completo: Waléria Maria de Lima

CPF: 050.942.871-17

RG: 5986494

COAUTOR I:

Nome Completo: Nikaele Sousa Moreira

CPF: 047.550.171-30

RG: 5802822

COAUTOR II:

Nome Completo: Elayne Costa da Silva Vidigal

CPF: 030.087.241-08 RG: 4901775

COAUTOR III:

Nome Completo: Heloisa Baleroni Rodrigues de Godoy

CPF: 267.609.148-48 RG: 27.684.960-7

A autorização da publicação aqui concedida não tem limitação de tempo, podendo a OBRA ser publicada nas condições acima mencionadas, até o momento em que na qualidade de AUTOR, manifeste expressamente a não concordância em participar de possíveis edições posteriores da referida obra.

Cidade, Ceres/Goiás, 06 de Abril 2017.